

MEMÓRIA PATRULHENSE

Astrogildo Fernandes

A epígrafe acima condiz, segundo os hodiernos cânones do cientificismo histórico, com o sentido intrínseco deste registro que visa destacar a personalidade singular de José Maciel Júnior (Juca Maciel) como microhistoriador de sua Santo Antônio da Patrulha que o viu nascer. Efetivamente, Juca Maciel recolheu ao longo de sua existência dados e informes históricos a respeito do seu município e divulgou o resultado de suas pacientes pesquisas nas colunas de vários jornais gaúchos.

De quanto publicou estava planejado um livro que ele, infelizmente, não chegou a ver. Mas seus dedicados e extremosos filhos, logo após seu falecimento, concretizaram o plano editorial e surgiu o livro **Reminiscências da minha terra – Santo Antônio da Patrulha**. No bojo da obra está o pretérito patrulhense. O autor esteve sempre voltado para quanto ocorreu em seu torrão natal. A pertinência com que recolheu, por vezes, de escombros, as fontes para seus relatos históricos evidencia seu idealismo e atesta sua preocupação para que a vida patrulhense ficasse indelevelmente assinalada e seu pósteros possam ler, apreciar e comentar diferentes e variados aspectos de seu pretérito. Efetivamente, Juca Maciel legou para a história do Rio Grande do Sul um livro pleno de notícias e recamado por verdadeiras pérolas de subsídios para analisar e interpretar a História Regional.

No contexto do volume póstumo, Juca Maciel faz desfilas ante o leitor atento e interessado uma gama de variada temática totalmente voltada para a história local, no caso, tudo quanto diga respeito a Santo Antônio da Patrulha, seu povo, suas instituições, sua economia, sua cultura, sua imprensa, seus usos, seus costumes, seus vultos proeminentes.

Ao longo dos anos, em paciente e judiciosa coleta de documentos, além de anotar depoimentos orais, o autor divulgou, inicialmente, em órgãos de comunicação social, o resultado de suas pesquisas, estudos e dos juízos críticos a respeito de tudo quanto relatava.

Do amálgama de assuntos versados por Juca Maciel resultou o livro em foco onde os temas tratados pelo autor foram criteriosa e especificamente agrupados, facilitando, dest'arte, a leitura e, sobretudo, permitindo com rapidez o destaque dos tópicos de interesse imediato do leitor. Desde a origem e evolução do município, passando por uma história

nos séculos XIX e XX, o autor focaliza a economia local, a educação e a cultura, analisando em 22 tópicos aspectos genealógicos de patrulhenses e/ou pessoas vinculadas ao município. Capítulos peculiares são os que se referem às curiosidades patrulhenses e a visitantes ilustres. São ângulos passíveis de esquecimento não fora a acuidade histórica e o apego do autor à sua terra, numa demonstração eloqüente do seu idealismo cívico-cultural.

Juca Maciel legou, outrossim, valiosíssima contribuição para a área educacional, pois, em seu livro o alunado não só de Santo Antônio da Patrulha, como das cidades vizinhas, tem, agora, uma fonte de fácil acesso, para conhecer a história local e colher subsídios para estudos sobre os mais diversos temas. Acrescente-se uma faceta de enriquecimento na valorização do livro com as memórias patrulhenses, pois o autor, como pesquisador cauteloso e erudito conhecedor da heurística, recolheu, ao longo do tempo, provas documentais de quanto relatou e as complementou com um acervo fotográfico do qual algumas peças já estão inseridas em seu livro. É, pois, repositório da memória patrulhense, o livro aqui registrado.

(De *Folha Patrulhense*, 5-11-1987)